



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

ERA UMA VEZ.... GRUPO DENOMINADO FÁBRICA DOS SONHOS, UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DAS FÁBULAS PARA TRABALHAR DE FORMA LÚDICA OS SENTIMENTOS VIVENCIADOS NOS PORTADORES DE TRANSTORNO MENTAL NO CAPS II “LEODORO SANTANA” NO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA-SP.

Rosângela Milena da Silva, Márcia Cristina Fernandes do Prado Reina, Leonácia Aline Motos Gentini, Reinaldo Antônio de Carvalho

1 Prefeitura Municipal De Votuporanga - Prefeitura Municipal De Votuporanga
Votuporanga

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Reforma Psiquiátrica brasileira faz parte do contexto internacional de transformações na área da saúde mental e se refere a um processo “maior do que a sanção de novas leis e normas e maior do que o conjunto de mudanças nas políticas governamentais e nos serviços de saúde” (DELGADO et AL., 2007, p.39), e, com esse movimento foi aprovado à lei nº10. 216, fundamentada em princípios éticos de solidariedade, inclusão social e cidadania e, desta forma, envolve iniciativas políticas, sociais, culturais, administrativas e jurídicas para reinserir e valorizar a pessoa com sofrimento psíquico na sociedade, a reforma constitui em um progressivo deslocamento do centro do cuidado para fora do hospital, em direção a comunidade, e os CAPS são os dispositivos estratégicos, ou seja, eles desempenham uma grande função estratégica na rede extra hospitalar, onde essa nova intervenção visa reduzir a necessidade de internações psiquiátricas.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da implantação do grupo Fábrica dos Sonhos em um Centro de Atenção Psicossocial “Leodoro Santana” no município de Votuporanga/SP, onde o grupo faz parte das estratégias de atividades realizadas no CAPS II, o grupo Fábrica dos Sonhos tem como objetivo trabalhar através da narrativa de contos, estórias e fábulas, e com isso fazer com que os pacientes crônicos experimentem os seus sentimentos através da leitura e interpretação das estórias trabalhadas, e assim fazer com que os mesmos consigam fazer uma co-relação pessoal.

METODOLOGIA

O grupo é iniciado com a apresentação do livro, onde no primeiro momento todos conheçam a estória a ser trabalhada, o autor da mesma, pois dessa forma já se inicia uma interação grupal, e, após é feita a leitura do livro, e isso permite uma ligação com sua historia pessoal, pois através da interpretação permitem cada um se aproximar de suas emoções, fantasias, criando um espaço de acolhimento, escuta e ressignificação de sentidos, permitindo dessa maneira um conhecimento melhor de si mesmo, pois o grupo tem como objetivo geral oferecer subsidio que aumentam o conhecimento sobre a condição e o autoconhecimento do próprio individuo, pois dessa forma vão construindo e reconstruindo suas historias de vida.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Como resultados, observamos que as vivências lúdicas transpõem as experiências vividas na realidade, bem como as emoções do cotidiano, através do mundo da fantasia das estórias, contos e fábulas os pacientes crônicos conseguem falar dos seus sentimentos, utilizando exemplos da estória trabalhada, emergindo assim uma discussão grupal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da dinâmica de grupo utilizada podemos observar a importância do lúdico no tratamento na psiquiatria, pois através dele estreitamos os laços de confiança, para que assim pudessem falar do seu sofrimento, e através da discussão em grupo proporcionar uma estratégia de despertar para fala, e conseqüentemente um melhor convívio social e enfrentamento dos problemas.